

OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

ABRIL 2024

EMPREGO E DESEMPREGO – FEVEREIRO 2024

Em Fevereiro de 2024, a população empregada (5.000,2 mil) registou uma variação negativa em relação ao mês anterior (-0,1%; -3,2 mil), mas positiva relativamente a Fevereiro de 2023 (+1,9%; +91,6 mil).

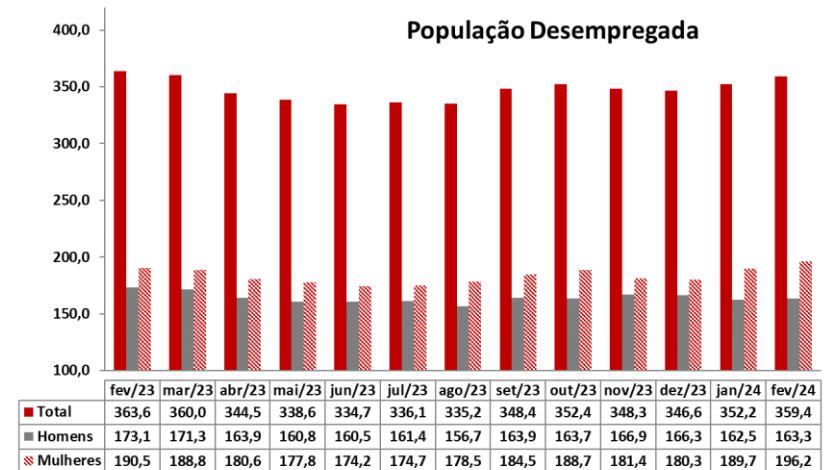
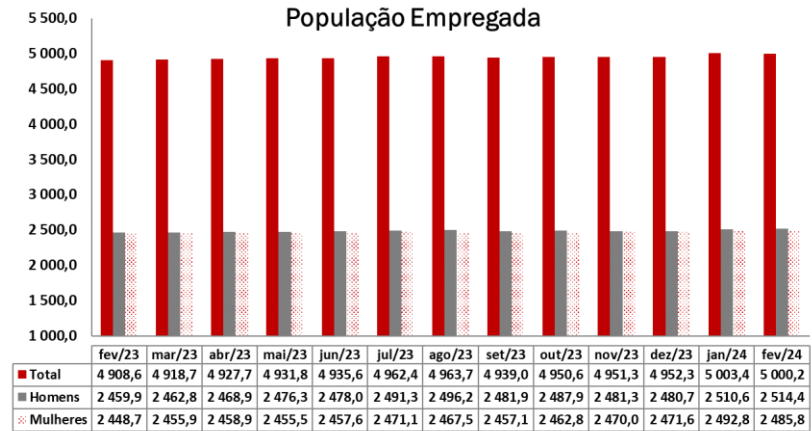
Em Fevereiro, 50,3% da população empregada era do sexo masculino. A taxa de emprego estimada situou-se em 64,2%, mantendo-se face ao nível registado no mês anterior (revista em alta de 64,1% para 64,2%).

A taxa de desemprego estimada situou-se em 6,7%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 6,5% para 6,6%).

A população desempregada, estimada em 359,4 mil pessoas, aumentou 2,1% (+7,2 mil pessoas) em relação ao valor registado para o mês anterior e diminuiu 3,1% (- 11,4 mil) face ao mesmo período do ano anterior.

Chama-se a atenção para o forte aumento do desemprego jovem, que no último ano passou de uma taxa de 18,9%, em Fevereiro de 2023, para 23,1%, tendo diminuído 0,7 p.p. em relação ao mês anterior (revista em alta de 23,3% para 23,8%).

Note-se que, em apenas uma ano, a população desempregada entre os 16 e os 24 anos registou um aumento de 30,5% (+21,8 mil), fixando-se em 89 mil desempregados.

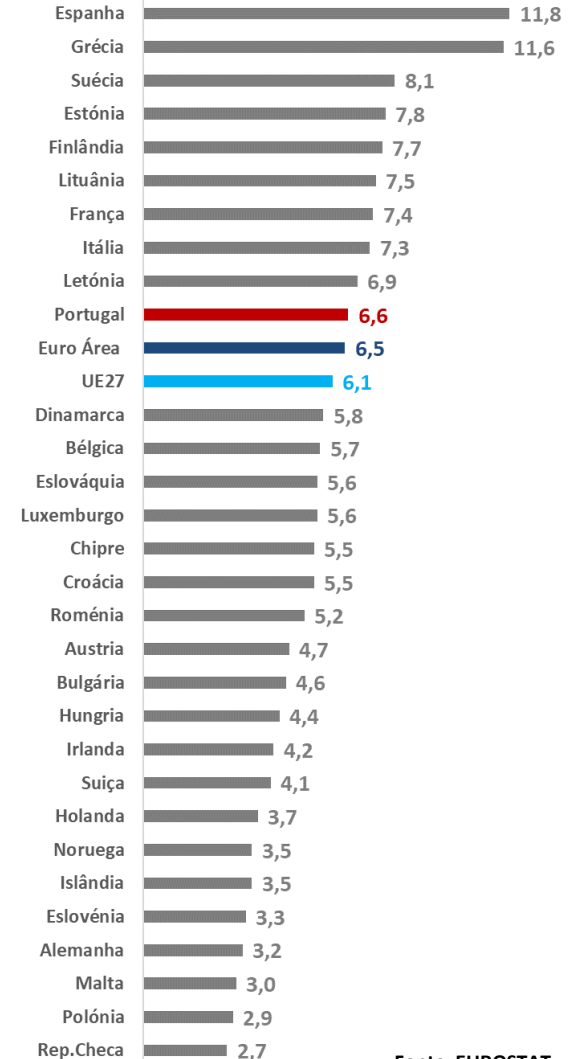
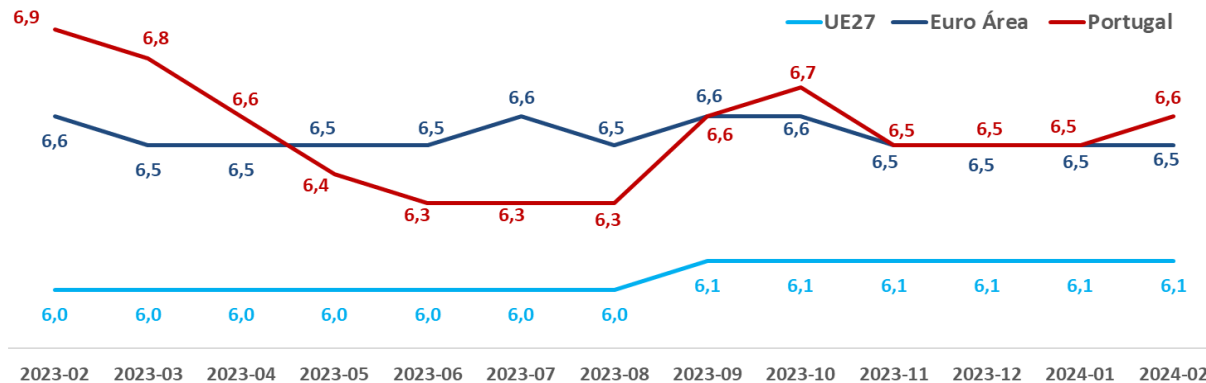


TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – FEVEREIRO 2024

De acordo com o Eurostat, em Fevereiro de 2024, a **taxa de desemprego em Portugal** subiu para 6,6%, ficando acima da Euro Área. Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,3 p.p. (6,9%). A taxa de **desemprego jovem** (< 25 anos) registada em Portugal foi de 23,3%, aumentando 0,5 p.p. em relação ao mês anterior e 2,5 p.p., em termos homólogos(20,8%).

Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Fevereiro de 2024, tenha sido de 6,5%, mantendo-se inalterada pelo 4º mês consecutivo e diminuído 0,1 p.p. em termos homólogos (6,6%). A taxa de desemprego jovem fixou-se nos 14,5%, mantendo-se constante em relação ao mês anterior.

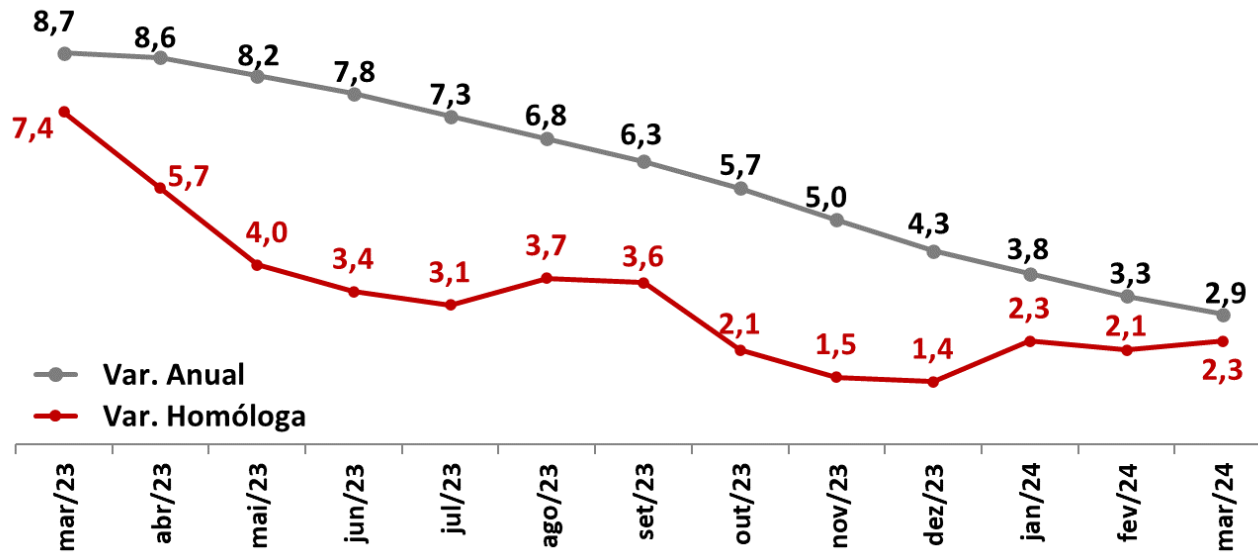
Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6,1%, mantendo-se estável desde Setembro de 2023 e a taxa de desemprego <25 anos foi 14,9%, mantendo-se em relação ao mês anterior.



Fonte: EUROSTAT

TAXA DE INFLAÇÃO – MARÇO 2024

A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,9% em Março, depois de ter atingido o pico de 8,7% há precisamente um ano. A **variação mensal** do IPC foi 2,0% (nula no mês precedente e 1,7% em março de 2023), destacando-se a classe do vestuário e calçado, que registou um aumento de 26,1%, face a Fevereiro, refletindo a habitual entrada da nova coleção de vestuário e calçado.



Também a **variação homóloga** registou um aumento de 0,2 p.p., para 2,3%, destacando-se as contribuições positivas dos Transportes, dos Restaurantes e hotéis e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, fruto do efeito das férias da Páscoa, com pressões pontuais na subida de preços como as férias organizadas, os transportes e o alojamento. Passado este efeito sazonal, espera-se uma nova descida nos próximos meses.

PREVISÕES ECONÓMICAS - FMI

No World Economic Outlook, o FMI reviu em alta o crescimento económico de Portugal para 1,7% este ano, mostrando-se ligeiramente mais otimista do que o Governo (1,5%). Já para o próximo ano, as previsões foram revistas ligeiramente em baixa, prevendo agora um crescimento de 2,1%, face aos anteriores 2,2%, quando o Governo no Programa de Estabilidade 2024-2028, prevê um crescimento de 1,9%.

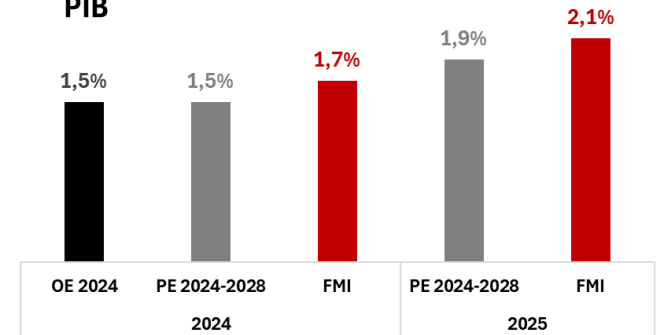
De acordo com estas previsões, Portugal continuará a crescer acima da Zona Euro, uma vez que o FMI prevê um aumento do PIB na Zona Euro de 0,8% este ano e de 1,5% em 2025.

Relativamente à taxa de inflação, o FMI prevê ainda uma taxa de inflação de 2,2% este ano e de 2% em 2025, uma revisão em baixa face aos 3,4% em 2024 e 2,4% projetados no relatório de Outubro.

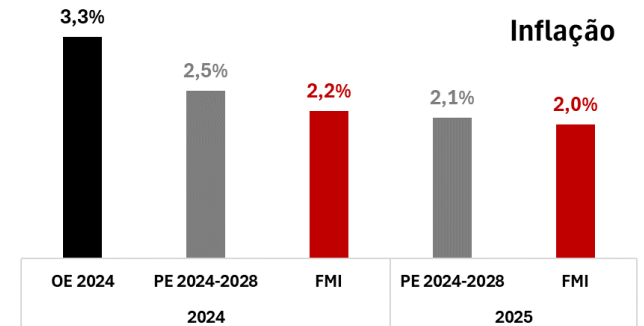
Quanto à taxa de desemprego, manteve as previsões de 6,5% este ano e de 6,3% em 2025.

Fonte: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/04/16/world-economic-outlook-april-2024#statistical>

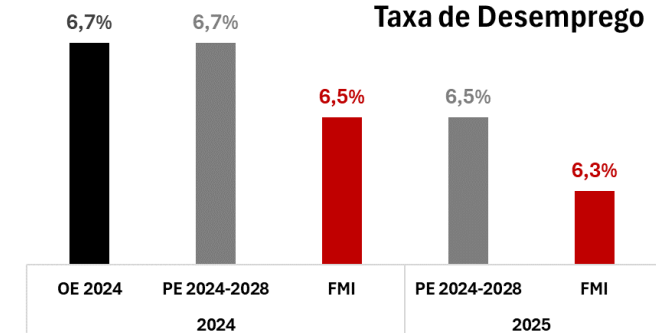
PIB



Inflação



Taxa de Desemprego



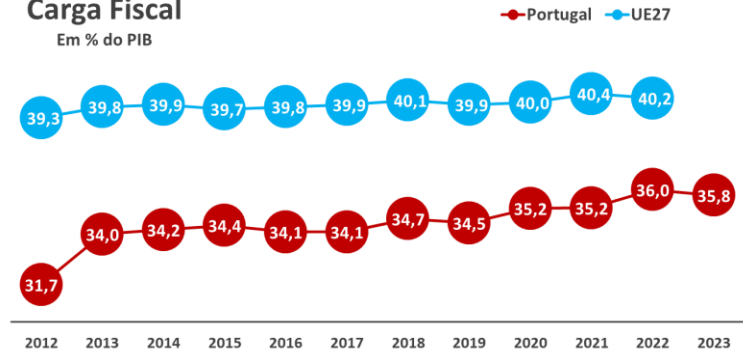
CARGA FISCAL - 2023

Em 2023, a carga fiscal aumentou 8,8%, atingindo 95 mil milhões de euros, o que correspondeu a **35,8% do PIB** (36,0% no ano anterior).

→ Considerando 2022, último ano com informação disponível para a União Europeia (UE27) e excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, **Portugal continuou a apresentar uma carga fiscal (35,8%) inferior à média da UE27 (40,0%)**. Em 2022, entre os 27 Estados-membro, Portugal foi o 12º com menor carga fiscal, um registo inferior, por exemplo, ao da Espanha (37,4%), da Grécia (40,9%) e da Itália (42,5%).

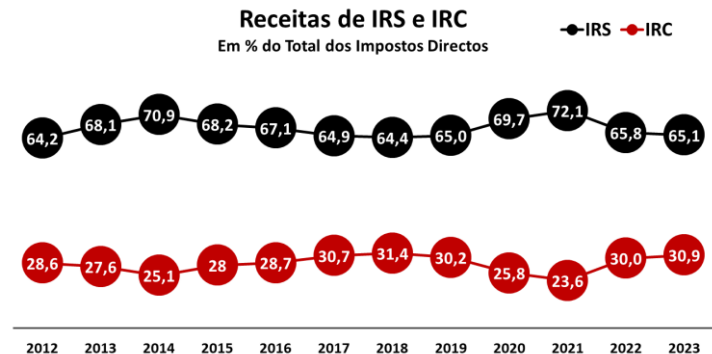
1. A receita com **impostos diretos** aumentou 10,7%, refletindo sobretudo a evolução da receita do IRS, que cresceu 9,4%, enquanto as receitas do IRC cresceram 13,9%.
2. Os **impostos indiretos** cresceram 5,5%, tendo a receita com o IVA subido 5,1%, destacando-se ainda o crescimento da receita com o ISP (15,9%), após a descida acentuada registada no ano anterior (-21,3%). Registaram-se também acréscimos nas receitas com o IABA (5,9%), com o ISV (5%) e com o IT (3,5%).
3. As **contribuições sociais efetivas** tiveram um crescimento de 11,7%, refletindo, nomeadamente, o crescimento do emprego remunerado, as atualizações salariais e a subida do salário mínimo.

Carga Fiscal
Em % do PIB



4. Apesar de se registar uma **descida das receitas de IRS**, este é o principal imposto direto, tendo representado 65,1% do total da receita deste tipo de impostos em 2023. O aumento das receitas de IRC refletem o crescimento da atividade económica, que em 2022 foi a mais alto dos últimos 30 anos (6,8%).

Receitas de IRS e IRC
Em % do Total dos Impostos Directos

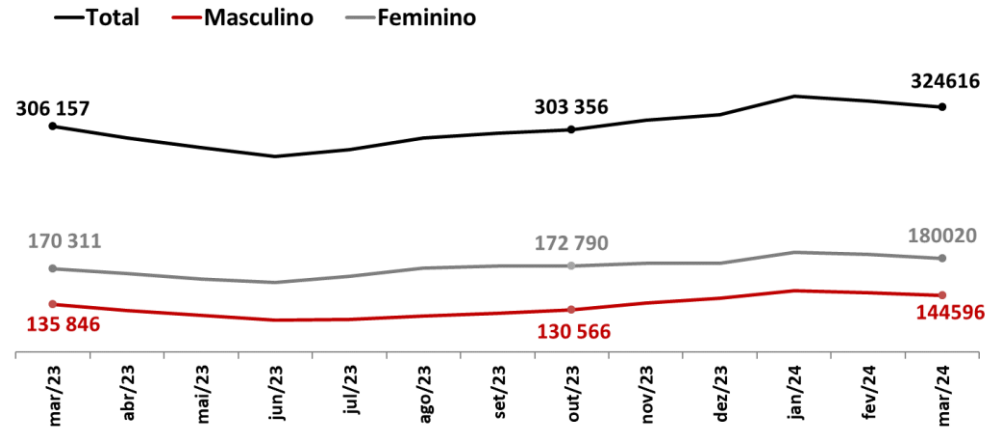


DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

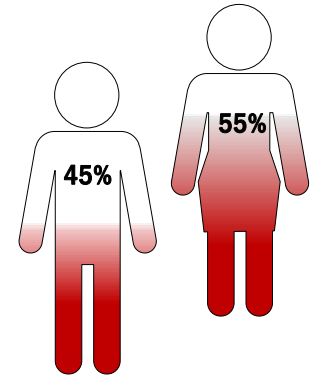
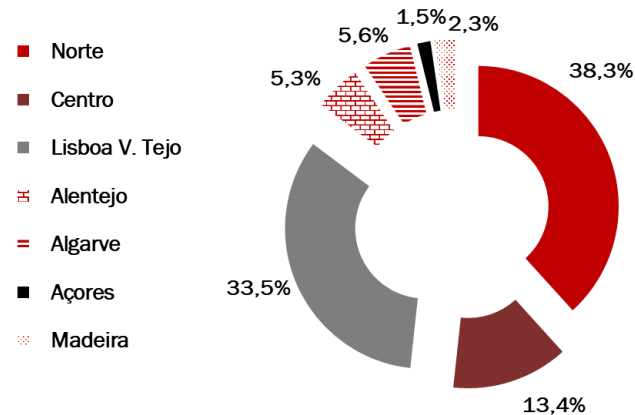
No final do mês de Março 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego 324.616 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +6% (+18.459 pessoas) e uma diminuição mensal de -1,9% (-6.392 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+6,4%; +8.750), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (55%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+6,2%; +17.029 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+10,2%; +19.204 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+16,5%; + 16.365 pessoas) e superior (+6,3%; + 2.357 pessoas)

Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma maior diminuição do desemprego em termos homólogos foram a Madeira (-20,3%) e os Açores (-11,0%), com o Algarve a registar o maior aumento (+14,4%).



Em % do Desemprego Total
Março 2024



DÍVIDA PÚBLICA EM % DO PIB – 4ºT 2023

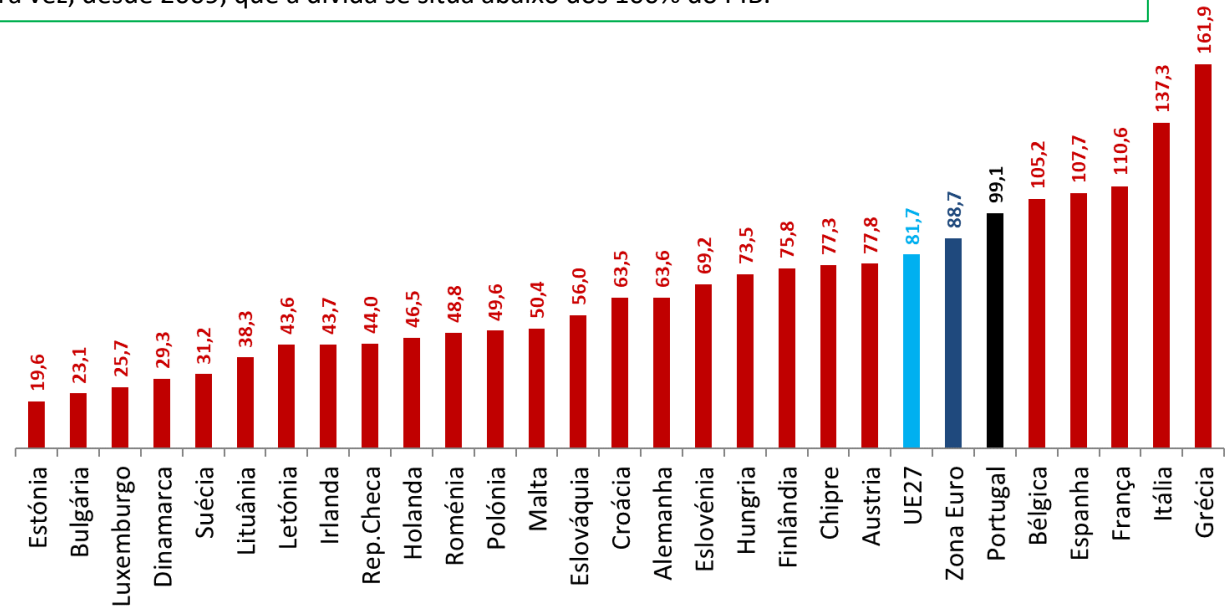
No 4º trimestre de 2023, a Dívida Pública em percentagem do PIB no conjunto dos países da Zona Euro (EA20) situou-se em 88,6% (89,6% no 3º trimestre de 2023) e na UE27 situou-se em 81,7% (82,4% no 3º trimestre de 2023). Em relação ao período homólogo (4º trimestre de 2022) registou-se uma diminuição de 2,2 p.p. (pontos percentuais) da Dívida Pública da Zona Euro e uma diminuição de 1,7 p.p. na UE27.

As maiores Dívidas Públicas, no 4º trimestre de 2023, foram a Grécia (161,9%), Itália (137,3%), França (110,6%), Espanha (107,7%) e Bélgica (105,2%). Em contrapartida a Estónia (19,6%), Bulgária (23,1%), Luxemburgo (25,7%) e Dinamarca (29,3%) apresentaram os rácios mais baixos.



Em Portugal, a Dívida Pública em percentagem do PIB situou-se em 99,1% (112,4% no 4º trimestre de 2022 e 107,5% no 3º trimestre de 2023), sendo a primeira vez, desde 2009, que a dívida se situa abaixo dos 100% do PIB.

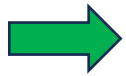
Esta trajetória coloca Portugal fora dos 5 países com as maiores dívidas públicas europeias, depois de já ter saído das 3 primeiras, apesar de ainda continuar com um rácio acima da média da União Europeia, bem como da meta estabelecida nas regras orçamentais de 60% do PIB.



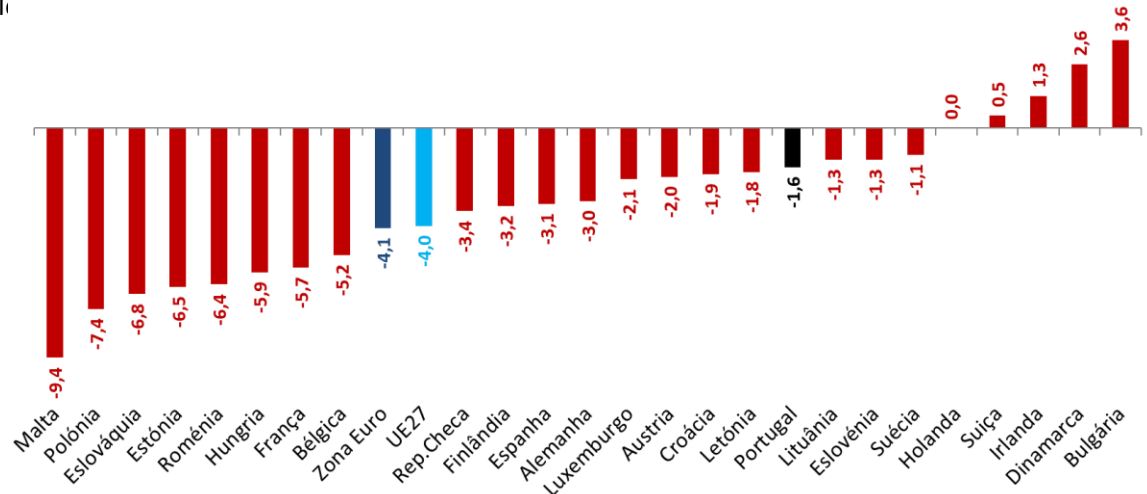
SALDO ORÇAMENTAL EM % DO PIB – 4ºT 2023

No 4º trimestre de 2023, tendo em conta que a maioria dos países registaram um défice orçamental, a média comunitária também é negativa. O saldo orçamental, corrigido de efeitos de sazonalidade e em percentagem do PIB, da Zona Euro fixou-se em -4,1% do PIB (-5,3% no 4º trimestre de 2022 e -3,6% no 3º trimestre de 2023) e o da UE27 fixou-se em -4,0% do PIB (-5,0% no 4º trimestre de 2022 e -3,5% no 3º trimestre de 2023).

De acordo com os dados publicados, apenas quatro países apresentaram um excedente orçamental, em percentagem do PIB, no 4º trimestre de 2023: a Bulgária (3,6%), a Dinamarca (2,6%), a Irlanda (1,3%) e a Suíça (0,5%). A Holanda registou um saldo nulo. Destaca-se Malta, a registar o maior défice europeu (-9,4%), seguindo-se a Polónia (-7,4%) e a Eslováquia (-6,8%).



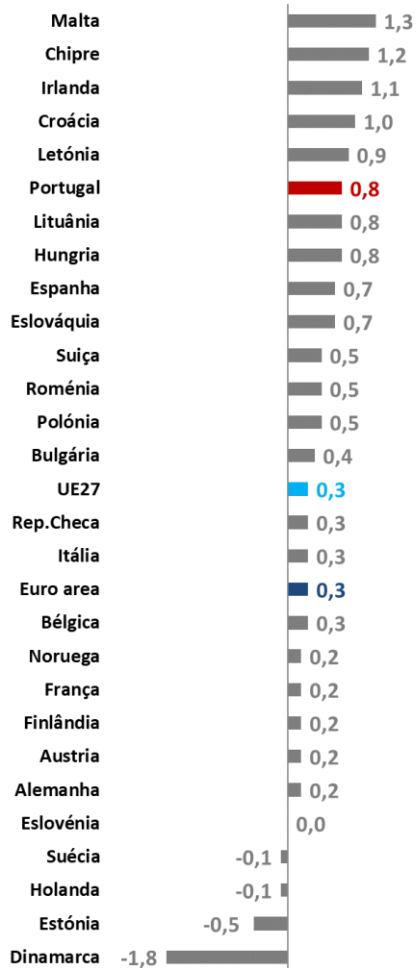
Em Portugal, o saldo orçamental em percentagem do PIB, corrigido de efeitos de sazonalidade, fixou-se nos -1,6% do PIB (-5,5% no 4º trimestre de 2022 e 2,4% no 3º trimestre de 2023).



De acordo com as previsões do OE2024, o excedente orçamental poderá ser de 0,8% do PIB, devido, sobretudo, ao desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia ao longo do ano.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - 1ª PUBLICAÇÃO

Taxa Crescimento Trimestral PIB - 1ºT 2024 (%)



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, durante o 1º trimestre de 2024, Portugal registou uma variação do PIB de 0,8% em relação ao trimestre anterior (0,7% no trimestre anterior) e uma variação de 1,5% em relação ao trimestre homólogo (2,5% no 1º trimestre de 2023).

A Euro Área registou uma variação trimestral do PIB de 0,3%, mais 0,4 p.p. que no trimestre anterior (-0,1%). A variação homóloga do PIB foi também de 0,3%, depois de ter registado 1,3% no 1º trimestre de 2023.

No que respeita à UE, a variação trimestral do PIB foi de 0,3%, mais 0,3 p.p. que no trimestre anterior (0,0%). A variação homóloga do PIB foi de 0,4%, o que compara com 1,2% face ao mesmo período do ano anterior.

Analisando por Estados-Membros, e para os países para os quais existem dados disponíveis, registaram-se os maiores aumentos homólogos do PIB em Malta (4,6%), Croácia (3,9%) e Chipre (3,4%). No sentido inverso, os países que registaram as maiores quebras do PIB, face ao 1º trimestre de 2023, foram a Irlanda (-4,9%), Estónia (-2,1%) e a Áustria (-1,3%).

Taxa Crescimento Homólogo PIB - 1º T 2024 (%)

